



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
CISTER - ALCOBÇA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL NO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2017/2018



INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, a avaliação é um elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino e aprendizagem, que deve ser alvo de um processo transparente, visando promover o sucesso educativo de todos os alunos e fornecendo pistas para docentes e alunos optimizarem o seu desempenho. Urge que a avaliação seja vista com carácter holístico e positivo, valorizando os domínios do Saber Saber (conhecimentos e aprendizagens), Saber Fazer (aptidão e desempenho), Saber Ser e Saber Estar (atitudes e valores).

A avaliação tem de respeitar os diferentes ritmos de desenvolvimento e de aprendizagem de cada aluno e tem de ser partilhada por todos os elementos da comunidade educativa (docentes, alunos e encarregados de educação). A avaliação deverá ser contínua, qualitativa e formativa, promovendo a autoavaliação e a motivação para a continuidade da aprendizagem.

I - AVALIAÇÃO

A- Ensino Básico

- 1- A avaliação incide sobre as aprendizagens e conhecimentos/capacidades definidas no currículo nacional, sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de estratégias e modalidades de avaliação.
- 2- Na avaliação de cada aluno ter-se-á em linha de conta o desenvolvimento global e a sua participação nos seguintes domínios:

➤ CONHECIMENTOS e DESEMPENHO

- Progresso e desenvolvimento da aprendizagem (verbal e escrita);
- aquisição de conhecimentos/capacidades na abordagem de situações relacionadas com os programas das disciplinas curriculares;
- qualidade dos conhecimentos/capacidades adquiridas;
- aprendizagens de carácter transversal e de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da utilização da língua portuguesa em diferentes situações de comunicação e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- capacidade de comunicar utilizando códigos próprios das diferentes áreas do saber;
- capacidade de organização;
- participação nos trabalhos;
- retenção de conhecimentos;
- resolução de fichas formativas e de trabalhos para a consolidação das aprendizagens;
- autonomia.

➤ ATITUDES e VALORES

- Sentido de responsabilidade (pontualidade, assiduidade, organização dos trabalhos, cuidados a ter com o material escolar, ...);
 - interesse e participação nas tarefas propostas;
 - ritmo de trabalho adequado;
 - bom relacionamento com todos os elementos da comunidade escolar;
 - atenção e concentração nas atividades propostas;
 - comportamento adequado (respeito pelas regras estabelecidas na sala de aula, em particular e, na escola, em geral);
 - execução das tarefas atempadamente e com persistência;
 - realização dos trabalhos de casa;
 - cooperação com colegas;
 - cumprimento de regras de segurança e higiene.
- 3- Ao longo do ano letivo devem ser promovidos com os alunos **momentos de reflexão** e de auto e de heteroavaliação em todas as disciplinas/áreas.
- 4- Cada disciplina deve selecionar os diversos registos informativos de avaliação a utilizar ao longo do ano letivo de acordo com o perfil de funcionalidade, percurso e evolução de cada aluno.

B- Ensino Secundário

- 1- A avaliação incide sobre as aprendizagens e conhecimentos/capacidades definidas no currículo nacional, sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de estratégias e modalidades de avaliação.
- 2- A avaliação deverá ser contínua e qualitativa de caráter:
- **Diagnóstico**, para identificação dos pré-requisitos e de ideias prévias nas áreas a desenvolver nas diferentes disciplinas;
 - **Formativo**, com a utilização de grelhas de observação das atividades desenvolvidas em sala de aula, registos de autoavaliação e fichas de trabalho, bem como a utilização de feedbacks contínuos por parte do professor acerca do trabalho desenvolvido;
 - **Sumativo**, com a utilização de testes, trabalhos ou relatórios de atividades. No final de cada período letivo, a avaliação sumativa deverá traduzir o trabalho do aluno e a sua progressão, desde o início do ano até a esse momento específico de avaliação, tendo por finalidade informar o aluno, o encarregado de educação e o próprio docente sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens de cada aluno avaliado.
- 3- Na avaliação de cada aluno ter-se-á em linha de conta:

➤ **CONHECIMENTOS e DESEMPENHO**

- Progresso e desenvolvimento da aprendizagem (verbal e escrita);
- aquisição de conhecimentos/capacidades na abordagem de situações relacionadas com os programas das disciplinas curriculares;
- qualidade dos conhecimentos/capacidades adquiridas;
- aprendizagens de carácter transversal e de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da utilização da língua portuguesa em diferentes situações de comunicação e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- capacidade de comunicar utilizando códigos próprios das diferentes áreas do saber;
- capacidade de organização;
- capacidade de reflexão crítica;
- participação nos trabalhos;
- retenção de conhecimentos;
- resolução de fichas formativas e de trabalhos para a consolidação das aprendizagens.

➤ **ATITUDES e VALORES**

- Sentido de responsabilidade (pontualidade, assiduidade, organização dos trabalhos, cuidados a ter com o material escolar, ...);
- interesse e participação nas tarefas propostas;
- ritmo de trabalho adequado;
- autonomia;
- bom relacionamento com todos os elementos da comunidade escolar;
- atenção e concentração nas atividades propostas;
- comportamento adequado (respeito pelas regras estabelecidas na sala de aula, em particular e, na escola, em geral);
- execução das tarefas atempadamente e com persistência;
- realização dos trabalhos de casa;
- cooperação com colegas;
- cumprimento de regras de segurança e higiene.

- 4- Ao longo do ano letivo devem ser promovidos com os alunos **momentos de reflexão** e de auto e de heteroavaliação em todas as disciplinas.
- 5- Todos os docentes deverão entregar ao Diretor de Turma, pelo menos uma vez por período, uma **informação intercalar** da avaliação dos seus alunos.
- 6- Cada disciplina deve seleccionar os diversos registos informativos de avaliação a utilizar ao longo do ano letivo de acordo com o perfil de funcionalidade de cada aluno. Dado que um aluno aprende pela prática, pela rotina, pelo erro/aproximação, com os outros, pela memorização, com uma situação/problema, através de uma associação, criando um

esquema mental, analisando e aprendendo a aprender, podem os docentes utilizar diferentes métodos de ensino e modelos de aprendizagem (cooperativa, baseada em problemas e discussão em sala de aula) e diversificar os instrumentos de avaliação a aplicar.

II - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO PARA ALUNOS COM CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 3/2008, DE 7 DE JANEIRO

A- No Ensino Básico

A avaliação dos alunos abrangidos pela medida Currículo Específico Individual (CEI) prevista no art.º 21.º do Decreto-Lei 3/2008, de 7 de janeiro, tem por base o definido no respetivo Programa Educativo Individual (PEI), o qual resulta de um trabalho colaborativo entre o docente de educação especial, o diretor de turma, os docentes das disciplinas e outros intervenientes. Os critérios de avaliação são definidos de acordo com as medidas educativas a que o aluno está sujeito. A expressão dos resultados da avaliação, no ensino básico, dos alunos abrangidos pelo artigo supramencionado, na redação atual, materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente no 1º CEB**, escala quantitativa de 1 a 5 nos 2º e 3º CEB, para todas as áreas curriculares frequentadas, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno.

Menção 1º CEB	Classificação
Insuficiente	0 a 49
Suficiente	50 a 69
Bom	70 a 89
Muito Bom	90 a 100

Escala 2º/3º CEB	Classificação
1	0 a 19
2	20 a 49
3	50 a 69
4	70 a 89
5	90 a 100

Na avaliação de cada aluno que tenha no seu PEI a medida CEI ter-se-á em linha de conta os três domínios fundamentais que a seguir se apresentam:

Domínio		Domínio		Domínio	
O Saber Saber (Conhecimentos e aprendizagens)	%	O Saber Fazer (Aptidão e desempenho)	%	O Saber Ser/Saber Estar (Atitudes e valores)	%
Compreende mensagens orais ou escritas	5%	Exprime-se de forma oral e escrita ou por outras formas de comunicação, com progressiva autonomia e clareza	5%	É assíduo/É pontual/ É responsável	5%
Memoriza informação adquirida	1%	Progride na aquisição/Utiliza adequadamente os meios de expressão ao seu alcance (verbal oral/verbal escrita/ não verbal)	2%	Participa, revela interesse e empenho na realização das tarefas/atividades	10%
Adquire e domina conceitos básicos e outros	1%	Progride na utilização de informação/Utiliza e consulta diferentes fontes de informação	2%	É autónomo na realização e na gestão das tarefas	10%
Responde adequadamente a estímulos sensoriais e cognitivos	2%	Participa ativamente nas atividades/Apresenta criatividade e resolve problemas/Apresenta métodos de trabalho	5%	Identifica e reconhece situações e atitudes desajustadas	10%
Adquire novas aprendizagens e conhecimentos	1%	Utiliza, explora e manuseia materiais e recursos	5%	Respeita os outros (relações interpessoais)	20%
		Faz autoavaliação e reflexão	1%	Coopera com outros/ Trabalha em equipa/ Cidadania	10%
				Cumprir regras/Sabe os cuidados a ter com o material/ Saúde e segurança	5%
Total de % em cada domínio:	10%		20%		70%

Estes critérios de avaliação aplicam-se a todas as disciplinas frequentadas pelos alunos abrangidos pelo artigo 21.º do Dec. Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro. Os alunos com CEI não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo PEI e dispensados da realização das provas finais de ciclo.

A avaliação final de cada período letivo deverá traduzir o trabalho do aluno, desde o início do ano até esse momento específico de avaliação, tendo por finalidade informar o mesmo, o encarregado de educação e o conselho de turma da aquisição dos conhecimentos, das capacidades desenvolvidas e das atitudes e comportamentos. Ao longo do ano letivo, devem ser promovidos com os alunos momentos de autoavaliação e reflexão que possibilitem a mudança e adaptação de novas estratégias e situações de aprendizagem.

B- No Ensino Secundário

A avaliação dos alunos abrangidos pela medida Currículo Específico Individual (CEI) prevista no art.º 21.º do Decreto-Lei 3/2008, de 7 de janeiro, tem por base o definido no respetivo Programa Educativo Individual (PEI), o qual resulta de um trabalho colaborativo entre o docente de educação especial, o diretor de turma e os docentes das disciplinas. Os critérios de avaliação são definidos de acordo com as medidas educativas a que o aluno está sujeito. A expressão dos

resultados da avaliação, no ensino secundário, dos alunos abrangidos pelo artigo 21.º (CEI), do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na redação atual, materializa-se na atribuição de **escala quantitativa de 0 a 20**, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno.

Menção	Classificação
Insuficiente	0 a 9,4
Suficiente	9,5 a 13,4
Bom	13,5 a 17,4
Muito Bom	17,5 a 20

Na avaliação de cada aluno que tenha no seu PEI a medida CEI ter-se-á em linha de conta os três domínios fundamentais que a seguir se apresentam:

Domínio	%	Domínio	%	Domínio	%
O Saber Saber (Conhecimentos e aprendizagens)		O Saber Fazer (Aptidão e desempenho)		O Saber Ser/Saber Estar (Atitudes e valores)	
		Exprime-se de forma oral e escrita com progressiva autonomia e clareza	5%	Revela assiduidade/ pontualidade/ responsabilidade	5%
Compreende mensagens orais ou escritas	5%	Progride na aquisição/Utiliza adequadamente os meios de expressão ao seu alcance (verbal oral/verbal escrita/ não verbal)	2%	Participa, revela interesse e empenho na realização das tarefas/atividades	10%
Memoriza informação adquirida	2%	Progride na utilização de informação/Utiliza e consulta diferentes fontes de informação	2%	Manifesta autonomia na realização e gestão das tarefas	10%
Adquire e domina conceitos básicos e outros	2%	Seleciona, organiza e relaciona informação/ Utiliza corretamente recursos e materiais	5%	Identifica e reconhece situações e atitudes desajustadas/ Exibe Sentido crítico	5%
Reage adequadamente a estímulos sensoriais e cognitivos/Faz aquisições de novas aprendizagens e conhecimentos	3%	Participa ativamente nas atividades/Apresenta criatividade e resolve problemas/Apresenta métodos de trabalho	5%	Respeita os outros (relações interpessoais)	20%
Analisa e sintetiza a informação	3%	Explora e manuseia materiais	5%	Coopera com outros/ Trabalha em equipa (cidadania)	5%
		Autoavalia e reflete	1%	Cumprir regras de saúde e segurança (cuidados a ter com o material)	5%
Total de % em cada domínio:	15%		25%		60%

Estes critérios de avaliação aplicam-se a todas as disciplinas frequentadas pelos alunos abrangidos pelo artigo 21.º do Dec. Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro. Os alunos com CEI não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo PEI e dispensados da realização das provas finais de ciclo e exames nacionais.

A avaliação final de cada período letivo deverá traduzir o trabalho do aluno, desde o início do ano até esse momento específico de avaliação, tendo por finalidade informar o aluno, o encarregado de educação e o conselho de turma da aquisição dos conhecimentos, das capacidades desenvolvidas e das atitudes e comportamentos. Ao longo do ano letivo, devem ser promovidos com os alunos momentos de autoavaliação e reflexão que possibilitem a mudança e adaptação de novas estratégias e situações de aprendizagem.

III - LEGISLAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL

- **Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro** - O presente Decreto-Lei define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.
- **Lei nº 21/2008 de 12 de maio** - Primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.
- **Portaria nº 201-C/2015 de 10 de julho** - A presente portaria regula o ensino de alunos com 15 ou mais anos de idade, com Currículo Específico Individual (CEI), em processo de transição para a vida pós-escolar, nos termos e para os efeitos conjugados dos artigos 14.º e 21.º do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, na sua redação atual, e da Lei nº 85/2009, de 27 de agosto, regulada pelo Decreto-Lei nº 176/2012, de 2 de agosto.
- **Despacho normativo nº 1-F/2016 de 5 de abril** - regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos com CEI no ensino básico.

IV - ALTERAÇÕES E OMISSÕES

1 — Os critérios gerais de avaliação do Agrupamento para alunos com CEI, nos Ensinos Básico e Secundário, devem ser aprovados em Conselho Pedagógico e revistos, ordinariamente, no início de cada ano letivo.

2 — Qualquer omissão aos critérios gerais de avaliação de alunos com CEI, nos Ensinos Básico e Secundário, rege-se por toda a legislação aplicável.